

NOTA EDITORIAL

A Revista Literária do Corpo Discente da Universidade Federal de Minas Gerais lança seu 18º número, em meio a grandes transformações e a grave crise.

No início do ano de 1983, o professor Plínio Carneiro, um dos mais atuantes fundadores da Revista, entregou a responsabilidade de sua publicação à Faculdade de Letras da UFMG, ou, mais precisamente, a seu Centro de Extensão. Como coordenadora do Centro, demos continuidade a esse trabalho, com plena consciência das dificuldades que seriam enfrentadas.

O concurso anual de contos e poesias realizou-se com o apoio e patrocínio da Reitoria da UFMG, na pessoa do Magnífico Reitor, professor Dr. José Henrique Santos; da Pró-Reitoria de Extensão e seu Pró-Reitor, professor Renato Quintino dos Santos; da Pró-Reitoria de Pesquisa e sua Pró-Reitora, professora Glaura Vasques de Miranda; da Pró-Reitoria de Graduação e sua Pró-Reitora, professora Auxiliadora Córdova Christófaru; da Faculdade de Letras e sua Diretora, professora Maria da Conceição Magalhães Vaz de Mello, e, finalmente, desse Centro de Extensão.

Todavia, a séria crise que atinge a nossa Universidade, no mesmo triste compasso que dificulta qualquer atividade de ensino, pesquisa e extensão no país, fez com que fosse organizada, com certo atraso, a publicação deste número. Muitos foram os obstáculos: falta de verbas, número insuficiente de funcionários; e, finalmente, a paralisação de todas as atividades docentes e administrativas nas universidades brasileiras, como única forma encontrada para se denunciar a ameaça de destruição de nossas mais sagradas instituições culturais e científicas.

Tudo isso tornou impossível, até agora, promover uma necessária correspondência com aqueles que prestigiam esta tradicional Revista. Agradecemos, aqui, a todos, leitores, escritores e editores, que nos enviam seus trabalhos, esperando que melhores tempos nos permitam promover a troca de correspondência, a resenha e a crítica de todo material recebido, sempre no propósito de estabelecer um intercâmbio, no plano nacional e internacional, dessas criações que ainda nos confortam e nos incentivam ainda mais, no meio de tanta opressão, de tanto descaso pelas ciências das letras e do espírito.

Esperamos que essas trevas se dissipem e que o escritor, agora mais do que nunca um operário das letras, possa realizar sua grande obra: a criação em busca da liberdade e da defesa de nossos mais autênticos valores.

Agradecemos a colaboração dos professores Maria Helena Rabelo Campos, Valmiki Villela Guimarães, Ronald Claver Carmargo, que compuseram a comissão julgadora do 18º Concurso de Contos e Poesias, assim como a seus patrocinadores.